

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

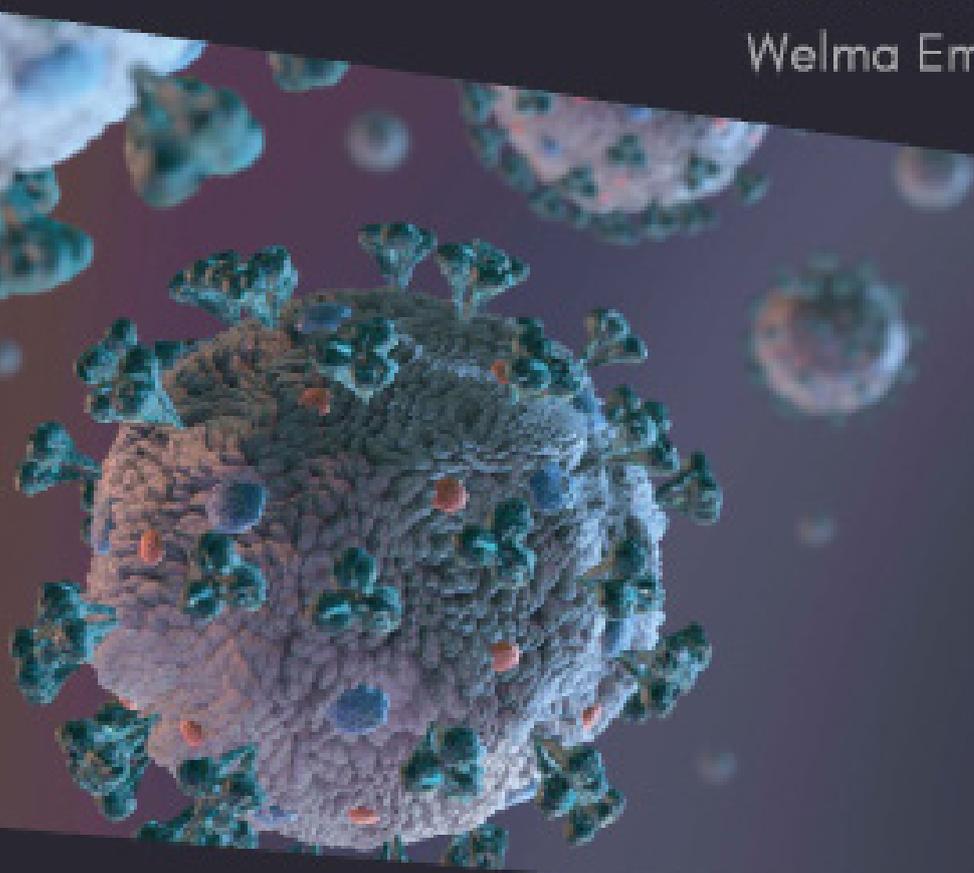
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

VOLUME 1

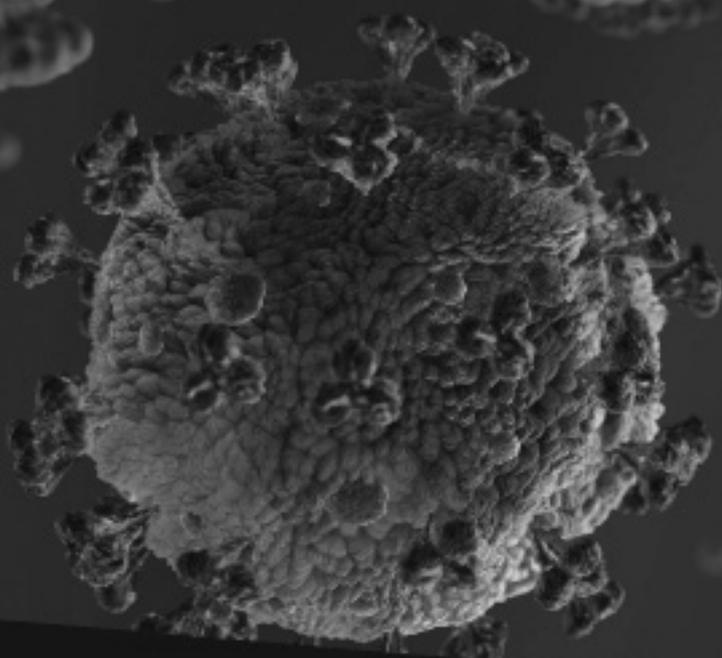
Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: PANDEMIA DE COVID-19

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado

Priscila Maria de Barros Rodrigues

Lídia Pinheiro da Nóbrega

Welma Emídio da Silva

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : pandemia de Covid-19: volume 1 / Organizadores Marcos Cezar Feitosa de Paula Machado... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
475 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-06-3

DOI 10.47094/978-65-88958-06-3

1. Covid-19. 2. Coronavírus. 3. Isolamento social. 4. Pandemia.
5. Saúde pública. I. Machado, Marcos Cezar Feitosa de Paula.
II. Rodrigues, Priscila Maria de Barros. III. Nóbrega, Lídia Pinheiro da.
IV. Silva, Welma Emídio da.

CDD 616.203

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O ano de 2020, com certeza, ficará marcado na história. Pois, uma pandemia parou o mundo. Surpreendeu-nos, trazendo consigo inúmeros impactos na vida das pessoas. Isso tudo causou mudanças não apenas nas questões emocionais e afetivas como, por exemplo, na forma das pessoas se relacionarem, mas também, a respeito da saúde de forma geral, ou seja, psicológica e/ou física. Além do aspecto social e de saúde, a pandemia de COVID-19 provocou também consequências no âmbito político-econômico de diversos países.

Com isso, selecionamos trabalhos que abordam o tema, mostrando os impactos em diversas áreas, tais como na epidemiologia, na saúde pública e do trabalhador, nas ciências farmacêuticas, medicina, nutrição, economia e sociedade, odontologia e alguns trabalhos também relacionados à educação em saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 16, intitulado “Relação do desenvolvimento de delirium em pacientes com COVID-19 hospitalizados em unidade de terapia intensiva”.

SUMÁRIO

PARTE I - EPIDEMIOLOGIA

CAPÍTULO 1.....29

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO COVID-19 NO BRASIL

Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues

Alice Sampaio de Oliveira Dias

Jeully Pereira Pires

Arian Santos Figueiredo

Yuri Mota do Nascimento

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.29-

CAPÍTULO 2.....39

PANORAMA NORDESTINO FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS

Tamyles Bezerra Matos

Kelly Saraiva dos Santos

Giovanna de Oliveira Libório Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.39-

CAPÍTULO 3.....49

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO ESTADO DA PARAÍBA

Pedro Ítalo Marques Nogueira

Jackson Duarte Santana

Kaique Lopes Elias

Rita de Cássia Pereira Santos

Macerlane Lira Silva

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.49-

CAPÍTULO 4.....54

UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A COVID-19 EM BOA VISTA -RORAIMA

Joana Muñoz Palomino

Simone Lopes de Almeida

Kristiane Alves de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.54-

CAPÍTULO 5.....63

PREVALÊNCIA DE COVID-19 NOS PRIMEIROS MESES DA EPIDEMIA NO ESTADO DO PARÁ

Cristiano Gonçalves Morais

Heloisa do Nascimento de Moura Meneses

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.63-

CAPÍTULO 6.....71

ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE RISCO À COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Eunice de Oliveira Costa

Andréia Di Paula Costa Melo

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.71-

CAPÍTULO 7.....85

COVID-19: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ÓBITOS NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Daniela Pereira Lopes

Gabrielly Ketenen Costa Batista

Erika Danielle Ribeiro Dourado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.85-

CAPÍTULO 8.....94

COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ: UMA ESTIMATIVA DA SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS

Amanda Maria de Almeida Moreira

Matheus Chaves Silva

Amanda Silva Arenhardt

Tayna Ianka da Costa Oliveira

José Natanael Gama dos Santos

Hilton José Vaz

Marilia Vitoria Santos de Souza

Gabriel Felipe Perdigão Barros Monteiro

Lara Gabriele Silva da Silva

Naiana de Paula Tavares

Cibele Maria de Almeida

Maria Gabriela Perdigão Barros Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.94-

CAPÍTULO 9.....104

COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Pêgo Miranda Netto

Felipe Silva Ferreira Mattos

Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos

Isabella Pêgo Miranda Netto

Gustavo Almeida Keller

Matheus Coelho Prudêncio

Gabriela Bahia Ribeiro Reis

Guilherme Ribeiro da Silva Rocha

Túlio Lima Albuquerque Brum

Velsa Correia da Silva Reis

Tainara Sales Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.104-

PARTE II - SAÚDE PÚBLICA

CAPÍTULO 10.....115

SAÚDE INDÍGENA EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Ana Selia Rodrigues Novaes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.115-

CAPÍTULO 11.....122

MEDIDAS DE PREVENÇÃO ADOTADAS CONTRA A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cintia Regina Albuquerque de Souza

Caline Sousa Braga Ferraz

André Ricardo França do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.122-

PARTE III - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CAPÍTULO 12.....129

PRINCIPAIS FÁRMACOS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA O SARS-CoV-2.

Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa

Vitória Norberto dos Santos Silva

Francisco Douglas dos Santos Lopes

José Elias Monteiro Campelo

Ingrid Macedo de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.129-

CAPÍTULO 13.....143

USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Etevânio de Sousa Borges

Francisco Erivânio de Sousa Borges

Diego Felipe Borges Aragão

Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Emerson Batista da Silva Santos
Ana Paula Ribeiro de Almeida
Maria Cíntia Gomes
Mayla Rosa Guimarães
Aila Samira Palda Lustosa
Antônia Sylca de Jesus Sousa
DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.143-

CAPÍTULO 14.....150

FALSAS TERAPÊUTICAS CONTRA COVID-19 VEICULADAS EM REDES SOCIAIS

Giovanni Machado Ferreira
Italo Constâncio de Oliveira
Estelita Lima Cândido
Maria Rosilene Cândido Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.150-

CAPÍTULO 15.....158

A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID- 19

Lucivania Cordeiro Silva
Mariana Medrado Martins
Higor Luan da Silva Almeida
Alysson Peres da Silva
Letícia Grazielle Santos
Maria Luiza Caires Comper

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.158-

PARTE IV - MEDICINA

CAPÍTULO 16.....166

RELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DELIRIUM EM PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabela Oliveira da Cruz dos Santos

Thalita Silva Santos

Nathalia Silva Souza

Wellen lima da Silva

Rayanna Ellen Conceição de Santana

Bianca Oliveira Almeida da Cruz

Itayany de Santana Jesus Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.166-

CAPÍTULO 17.....176

GESTAÇÃO EM FOCO: COMBATE À MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA

Iana Nocrato Galeno

Thaine Mirla Rocha

Michele Montier Freire do Amarante

Allana Borges Teixeira da Rocha

Emanuela Deyanne de Castro Bastos Guimarães

Geraldo Alves Quezado Neto

Pâmella de Oliveira Carlos

Thais Lima Ciríaco

Yago Jorge Viana Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.176-

CAPÍTULO 18.....186

PECULIARIDADES E REPERCUSSÕES DA COVID-19 NA GESTANTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rosana Paula Cruz Ferraz

Antônio Paulo Nunes da Silva

Débora Rayssa Siqueira Silva

Rebeca Talita de Souza Siqueira

Pollyana Rodrigues Diniz

João Francisco Santos do Carmo

Antônio Augusto Pereira Feitosa de Lima

Rita di Cássia de Oliveira Ângelo

George Alessandro Maranhão Conrado

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.186-

CAPÍTULO 19.....199

ATENÇÃO PRESTADA À SAÚDE DE GESTANTES EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

Camila da Silva Pereira

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cinthia Gondim Pereira Calou

Dayanne Rakelly de Oliveira

Glauberto da Silva Quirino

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.199-

CAPÍTULO 20.....206

**RECOMENDAÇÕES PARA AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA
TEORIA INTERATIVA DA AMAMENTAÇÃO**

Thaís Rodrigues Albuquerque

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar

Thaís Isidório Cruz Bráulio

Camila da Silva Pereira

Simone Soares Damasceno

Sandra Hipólito Cavalcanti

Cândida Caniçali Primo

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.206-

CAPÍTULO 21.....216

**DOENÇA DE KAWASAKI EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2: REVISÃO
DA LITERATURA**

Melina Even Silva da Costa

João Cruz Neto

Antonio Coelho Sidrim

Evenson François

Carla Andréa Silva Souza

Érica Rodrigues Fernandes Silva

Vitória Alves de Moura

Vitória de Oliveira Cavalcante

Maria Lucilândia de Sousa

José Hiago Feitosa de Matos

Natália Pinheiro Fabrício Formiga

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.216-

CAPÍTULO 22.....227

PACIENTES ONCOLÓGICOS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Janine de Araujo Ferro

Annarely Moraes Mendes

Valéria Fernandes da Silva Lima

Bianca Barroso de Sousa

Keuri Silva Rodrigues

Suellem Cristina de Sousa Oliveira Santos

Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Breno Silva Torres

Fernanda Sousa Ferreira

Marcilene Carvalho Gomes

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.227-

CAPÍTULO 23.....236

COVID-19 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aline Prates Correia

Romeu Luiz Pereira Filho

Hortência Silva Andrade

Adryane Gomes Mascarenhas

Carla Ladeira Gomes da Silveira

Quelvin Claiton Souza Costa

Carolina Alves Marques

Kawan Moreira Santana

Gabriela de Azevedo Barbosa

Gildásio Warllen dos Santos

Lucia Friggi Pagoto

Ezequiel Batista do Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.236-

CAPÍTULO 24.....249

LESÕES DE PELE RELACIONADA AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ÉPOCA DE COVID-19

Bianca Barroso de Sousa

Annarely Moraes Mendes

Gustavo André Guimarães Nunes

Janine de Araujo Ferro

Robson Pereira Assunção

Luana Sampaio Santos

Airton César Leite

Vivian Náthaly Oliveira Carvalho

Aline de Carvalho Silva

Karlla Eduarda de Oliveira Silva

Marcilene Carvalho Gomes

Diellison Layson dos Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.249-

CAPÍTULO 25.....258

VULNERABILIDADE À COVID-19 DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO BRASIL

Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro de Moraes

Antonio Germane Alves Pinto

Estelita Lima Cândido

Milena Silva Costa

Evanira Rodrigues Maia

Valeska Macêdo Cruz Cordeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.258-

CAPÍTULO 26.....264

TELEATENDIMENTO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DURANTE PANDEMIA

Laís Santos Costa

Dayane Franciely Conceição Santos

Edilene Fernandes Nonato

Giselle dos Santos Dias

Francismayne Batista Santana

Jéssyca Teles Barreto

Maria Carolina Barros Costa

Tamila das Neves Ferreira

Larissa Menezes Santos

Márcia Ferreira Cândido de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.264-

CAPÍTULO 27.....271

COVID-19 CONTRIBUIÇÕES PARA A MEDICINA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

André Rhodes Neves

Alice Coelho Anício Pereira

Jênifer Bicalho de Assis

Larissa Cardoso Rezende

Letícia de Castro Neves Lima

Lupébia Da Silva Nascimento Tarlé

Mariana Nazareth Prado

Natália Aparecida Gonçalves

Patrícia Coelho Ferreira

Roberta de Martin

Thaís de Oliveira Martins

Vittor Hugo Andrade Marques

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.271-

PARTE V - NUTRIÇÃO

CAPÍTULO 28.....282

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DO NOVO CORONAVÍRUS DE 2019

Lidiane Pereira de Albuquerque

Tainá dos Santos Moreira

Raniella Borges da Silva

Regina Maria Sousa de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.282-

CAPÍTULO 29.....294

**IMPACTOS NO SETOR FINANCEIRO E REPERCUSSÕES NOS SISTEMAS DE SAÚDE
PROVOCADOS PELA COVID-19**

Vinícius Rodrigues de Oliveira

Antonio Wellington Vieira Mendes

Ana Karoline Alves da Silva

Maria Luiza Santos Ferreira

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Andreza Vitor da Silva

Tereza Livia Rodrigues de Oliveira

Lizandra Torres Lima

Amanda Kelly de Queiroz Pires

João Paulo Xavier Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.294-

CAPÍTULO 30.....302

**GESTÃO DO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA COVID-19:
REVISÃO DE LITERATURA BASEADA NA POLÍTICA NACIONAL**

Fernanda Gonçalves de Souza

Ana Paula de Lima Bezerra

Vitória da Silva Marques

Isadora Oliveira Gondim

Saraid da Costa Figueiredo

Amanda Menezes Oliveira

Stéphane Bruna Barbosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.302-

CAPÍTULO 31.....311

METROLOGIA, VENTILADORES MECÂNICOS E A COVID-19

Cleto José Sauer Júnior

Dóris Firmino Rabelo

Rita de Cássia Oliveira de Carvalho Sauer

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.311-

CAPÍTULO 32.....319

COVID - 19: IMPACTO DAS FAKE NEWS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Joycilaine Beatriz Barros de Lima

Iraci Pietra Marques Pereira Lima

Kelly Anny Santos de Souza

Larissa Pinheiro de Messias

Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva

Andressa dos Santos Oliveira

Letícia Taís Marques da Silva

Júlio Benisson da Conceição Santos

Joellyngton da Silva Pimentel

Camila Correia Firmino

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.319-

CAPÍTULO 33.....329

O AUMENTO DO NÚMERO DE ABANDONO DE ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Andressa Alencar Coelho

Pamela Carla Pereira de Assis

Emanuelle Pereira dos Santos

Wendney Hudson de Alencar Fontes

Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.329-

PARTE VII - ODONTOLOGIA

CAPÍTULO 34.....337

BRUXISMO DENTAL E SUA RELAÇÃO COM OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DECORRENTES DA PANDEMIA DA COVID-19

Karina e Silva Pereira

Cínthya Martins de Souza

Maria Izabel Gonçalves de Alencar Freire

Thaís Fonseca Bandeira

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.337-

PARTE VIII - SAÚDE DO TRABALHADOR

CAPÍTULO 35.....344

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI'S PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID - 19

Maria Helena da Silva

Marcella do Nascimento Tenório Cavalcante

Pedro Henrique Gameleira Lopes

Daniel Oliveira

Linnda Flávia Machado Canuto Chaves

Lucas Brandão Cavalcante

Maria Eduarda Almeida Cavalcanti

Ana Flávia Rodrigues Leão Melro

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.344-

CAPÍTULO 36.....351

IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO AMBIENTE HOSPITALAR. (REVISÃO DE LITERATURA)

Aline Maria de Souza Amorim

Cordeiro do Nascimento

Erivelton da Silva Figueirôa

Túlio Paulo Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.351-

CAPÍTULO 37.....355

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

Fernando Maia Coutinho

Yuri Fadi Geha

Márcio César Ribeiro Marvão

Talles Levi Pereira Nogueira

Carolina Bastos Brega

Andréia Di Paula Costa Melo

Mayara Cristina Pereira Lobo

Aline do Socorro Lima Kzam

Eunice de Oliveira Costa

Paulo Cesar Lobato Magalhães

Carlos Victor Carvalho Gomes

Daniel Abdallah Zahalan

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.355-

CAPÍTULO 38.....368

DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Aldair de Lima Silva

Marli Christiane Nogueira de Amorim

Gealine Monteiro Bezerra

Helio Cecílio Cordeiro

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Bianca Isabel Nunes Tavares

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.368-

CAPÍTULO 39.....377

SOFRIMENTO MORAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ildilane Suelem Rodrigues Carvalho

Silvana Rodrigues da Silva

Wesley Lieverson Nogueira do Carmo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.377-

CAPÍTULO 40.....384

ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À LUTA CONTRA O COVID-19

João Gabriel Ribeiro dos Santos

Thais Reis Bezerra

Geovana Maria Rodrigues de Sousa

Handeson Brito Araújo

Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha

André Felipe de Castro Pereira Chaves

Ana Carolina de Macêdo Lima

Márcia Astrês Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.384-

PARTE IX - PSICOLOGIA

CAPÍTULO 41.....394

RESSIGNIFICAÇÕES DO ESPAÇO-TEMPO NO CONTEXTO DA COVID-19: PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ATUAL PARA UM NOVO MODO DE SER E ESTAR NO MUNDO

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.394-

CAPÍTULO 42.....405

O ISOLAMENTO SOCIAL COMO DESENCADEANTE DO ADOECIMENTO PSÍQUICO

Tayná Maria Dantas Carozo Calumby

Carla Patrícia Alves Barbosa

Gabriela Irene Barbosa

Érika de Abreu Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.405-

CAPÍTULO 43.....419

IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA LINHA DE FRENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Annarely Morais Mendes

Janine de Araújo Ferro

Keuri Silva Rodrigues

Bianca Barroso Santos

Gustavo André Guimarães Nunes

Matheus Miguel Duarte Oliveira

Adrielle Gomes Costa

Breno Silva Torres

Maiana Crisley Barroso Brandão

Ainton César Leite

Daniel Lopes Araújo

Francy Waltília Cruz Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.419-

CAPÍTULO 44.....427

SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS EM MEIO AO ISOLAMNETO SOCIA

Yanca Carolina da Silva Santos

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Maria Neliane Saraiva Rabelo

Hanykelle Alexandre de Souza

Maria Jeny de Sousa Oliveira

Morgana Vanessa da Silva Santos

Daiana de Freitas Pinheiro

Marina Barros Wenes Vieira

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.427-

CAPÍTULO 45.....	434
-------------------------	------------

O FARDO DA PANDEMIA: SAÚDE MENTAL NOS TEMPOS DO COVID-19

Laila Pires Ferreira Akerman

Elisabete Corrêa Vallois

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.434-

CAPÍTULO 46.....	448
-------------------------	------------

REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Juliana Cunha de Castro Gimenez

Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.448-

PARTE X - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CAPÍTULO 47.....	454
-------------------------	------------

UTILIZAÇÃO DE FLYER INFORMATIVO COMO PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MOMENTO DE PANDEMIA

Bruna Pechim Saldanha

Ademir Dias dos Santos Júnior

Ana Clara Acco Jaconi

Gabriela Gonçalves

Giovanna Maria Passarelo Pereira

Ingria Yohana

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.454-

**RECRIANDO O APOIO INSTITUCIONAL E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
NA ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

Cinira Magali Fortuna

Monica Vilchez da Silva

José Renato Gatto Júnior

Adriana Barbieri Feliciano

Maristel Kasper

Karen da Silva Santos

Ana Beatriz da Costa Franceschini

Siliani Aparecida Martinelli

Priscila Norié de Araujo

Thalita Caroline Cardoso Marcussi

DOI: 10.47094/978-65-88958-06-3.426-

COVID-19 E AS CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fernanda Pêgo Miranda Netto

Acadêmica do curso de medicina da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE/Governador Valadares (MG).

Felipe Silva Ferreira Mattos

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC/Caratinga (MG).

Ana Carolina Gomes Barroso Ferreira Mattos

Médica graduada pela Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS-BH/Belo Horizonte (MG).

Isabella Pêgo Miranda Netto

Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC/Caratinga (MG).

Gustavo Almeida Keller

Acadêmico do curso de medicina da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE/Governador Valadares (MG).

Matheus Coelho Prudêncio

Médico graduado pelo Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC/Araguari (MG).

Gabriela Bahia Ribeiro Reis

Acadêmica do curso de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – FCCMG/Belo Horizonte (MG).

Guilherme Ribeiro da Silva Rocha

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC/Caratinga (MG).

Túlio Lima Albuquerque Brum

Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC/Caratinga (MG).

Velsa Correia da Silva Reis

Acadêmica do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena -FAME/FUNJOBE/Bar-

bacena (MG).

Tainara Sales Miranda

Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de Caratinga – UNEC/Caratinga (MG).

RESUMO: Na cidade de Wuhan, na China, iniciou no final de 2019, um surto de um novo tipo de coronavírus (SARS-CoV-2), que causou a doença COVID-19. E em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada também pela OMS como uma pandemia. A taxa de transmissibilidade da doença está com média de 3,28. O monitoramento das curvas epidêmicas é de fundamental importância frente a situações da pandemia, como a experimentada no cenário mundial atual. O acompanhamento gráfico do número de casos permite programar políticas públicas e assistenciais próprias ao seu enfrentamento. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando-se descritores relacionados a pandemia, covid-19, epidemiologia, totalizando 98 artigos. As bases eletrônicas pesquisadas foram SCIELO, PUBMED, SCI-HUB e BVS entre dezembro de 2019 a agosto de 2020. O trabalho tem como objetivo discutir as contribuições científicas para a pandemia do COVID-19 sob a perspectiva da epidemiologia. Percebe-se a importância de se conhecer o estágio da doença em cada região e de identificar os fatores sociais, culturais e estruturais peculiares de cada município, bem como a análise continuada dos dados epidemiológicos do seu país e dos demais países que também enfrentam tal situação, na tentativa de orientar as autoridades sanitárias e governamentais na admissão de novas medidas e manutenção daquelas já implementadas que obtiveram êxitos, na execução de um plano de contingência eficaz no combate à COVID-19. Julga-se necessária a utilização de informações que levem em consideração as especificidades epidemiológicas de cada local, permitindo intervenções específicas e efetivas. Além disso, nota-se a necessidade de estudos mais vastos acerca da doença, que apontem com mais detalhes seu aspecto epidemiológico e seu modelo de distribuição, visando estratégias que permitam intervir de forma ainda mais eficaz na rápida evolução do COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. COVID-19. Epidemiologia.

COVID-19 AND THE CONTRIBUTIONS OF EPIDEMIOLOGY: A NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT: In the city of Wuhan, China, an outbreak of a new type of coronavirus (SARS-CoV-2) began in late 2019, which caused COVID-19 disease. And on March 11, 2020, COVID-19 was also characterized by WHO as a pandemic. The disease's transmissibility rate averages 3.28. The monitoring of epidemic curves is of fundamental importance in the face of pandemic situations, such as that experienced in the current world scenario. The graphical monitoring of the number of cases allows public and assistance policies to be programmed to deal with them. A narrative review of the literature was performed, using descriptors related to pandemic, covid-19, epidemiology, totaling 98 articles. The electronic databases searched were SCIELO, PUBMED, SCI-HUB and VHL between December

2019 and August 2020. The work aims to discuss the scientific contributions to the COVID-19 pandemic from the perspective of epidemiology. The importance of knowing the stage of the disease in each region and of identifying the social, cultural and structural factors peculiar to each municipality is perceived, as well as the continued analysis of the epidemiological data of your country and of the other countries that also face this situation. , in an attempt to guide the health and government authorities in the admission of new measures and maintenance of those already implemented that were successful, in the execution of an effective contingency plan to combat COVID-19. It is considered necessary to use information that takes into account the epidemiological specificities of each location, allowing specific and effective interventions. In addition, there is a need for broader studies about the disease, which point out in more detail its epidemiological aspect and its distribution model, aiming at strategies that allow to intervene even more effectively in the rapid evolution of COVID-19.

KEYWORDS: Pandemics. COVID-19. Epidemiology.

RESUMEN: En la ciudad de Wuhan, China, a fines de 2019 comenzó un brote de un nuevo tipo de coronavirus (SARS-CoV-2), que causó la enfermedad COVID-19. Y el 11 de marzo de 2020, la OMS también caracterizó el COVID-19 como una pandemia. La tasa de transmisibilidad de la enfermedad está con una media de 3,28. El seguimiento de las curvas epidémicas es de fundamental importancia ante situaciones pandémicas como la vivida en el escenario mundial actual. El seguimiento gráfico del número de casos permite programar políticas públicas y asistenciales para atenderlos. Se realizó una revisión narrativa de la literatura, utilizando descriptores relacionados con pandemia, covid-19, epidemiología, totalizando 98 artículos. Las bases de datos electrónicas buscadas fueron SCIELO, PUBMED, SCI-HUB y VHL entre diciembre de 2019 y agosto de 2020. El trabajo tiene como objetivo discutir las contribuciones científicas a la pandemia de COVID-19 desde la perspectiva de la epidemiología. Se percibe la importancia de conocer el estadio de la enfermedad en cada región e identificar los factores sociales, culturales y estructurales propios de cada municipio, así como el análisis continuo de los datos epidemiológicos de su país y de los demás países que también enfrentan esta situación. , en un intento de orientar a las autoridades sanitarias y gubernamentales en la admisión de nuevas medidas y mantenimiento de las ya implementadas que resultaron exitosas, en la ejecución de un plan de contingencia efectivo para combatir el COVID - 19. Es necesario utilizar información que tome en cuenta teniendo en cuenta las especificidades epidemiológicas de cada localidad, permitiendo intervenciones específicas y efectivas. Además, es necesario realizar estudios más amplios sobre la enfermedad, que señalen con más detalle su aspecto epidemiológico y su modelo de distribución, apuntando a estrategias que permitan intervenir aún más eficazmente en la rápida evolución del COVID-19.

PALABRAS CLAVES: Pandemias. COVID-19. Epidemiología.

1. INTRODUÇÃO

Na cidade de Wuhan, na China, iniciou no final do ano de 2019, um surto mundial de um novo tipo de coronavírus (COVID-19). De acordo com as evidências atuais, o vírus SARS-CoV-2 se espalhou para os seres humanos através da transmissão de animais selvagens vendidos ilegalmente no mercado atacadista de frutos do mar de Huanan (ZHAI, 2020).

Este vírus foi isolado pela primeira vez em 1937, e em 1965 foi descrito como coronavírus, devido ao seu perfil em microscopia, semelhante a uma coroa. Entre 2002 e 2003, a OMS relatou 774 mortes devido à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV) e em 2012, 858 mortes por Síndrome Respiratória no Oriente Médio (Mers-CoV) ambas complicações foram causadas por membros da família dos coronavírus (OLIVEIRA, 2020).

Os coronavírus são vírus de RNA positivo envelopados e possuem uma estratégia de replicação única, que permite variar sua patogenicidade e facilidade de adaptação em diferentes ambientes. Em 2019/2020 o mundo encontrou o vírus mutante do RNA em expansão, especialmente de forma assintomática, como uma infecção emergente, com sintomas mais leves que o SARS-CoV e o Mers-CoV, mas com maior fator de transmissibilidade, proporcionando impactos consideráveis nos sistemas de saúde (OLIVEIRA, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública Internacional, do mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. E em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada também pela OMS como uma pandemia, sendo confirmados no mundo 19.718.030 casos de COVID-19 e 728.013 mortes, até 10 de agosto de 2020 (OPAS, 2020). No Brasil, o primeiro caso foi notificado pelo Ministério da Saúde em 26 de fevereiro, na cidade de São Paulo, e todo o país a partir daquele momento ficou em alerta (OLIVEIRA, 2020).

A taxa de transmissibilidade da doença está entre 1,5 a 6,49, com média de 3,28 e mediana de 2,79 (RAFAEL, 2020). Pode ser transmitida de um indivíduo para outro, através de gotículas, aerossóis, contaminação de superfície, e possivelmente por contaminação fecal-oral (FERRETI, 2020). Sendo assim, a Organização Mundial da Saúde apontou que medidas essenciais para a prevenção como a de higienização das mãos com água e sabão sempre que possível, uso de álcool gel, etiqueta da tosse, limpeza de superfícies, distanciamento social (mínimo de um metro), uso de máscara e evitar aglomerações, são essenciais para que se possa controlar e diminuir o número de casos e mortes causadas pelo novo coronavírus (COVID-19) bem como reduzir a velocidade de circulação do vírus (OLIVEIRA, 2020).

A sintomatologia da doença pode variar desde formas assintomáticas a sintomas semelhantes à de outras viroses respiratórias, podendo se apresentar com febre, tosse, geralmente seca, cansaço e em casos mais graves (5%), dispnéia, sangramento pulmonar e insuficiência renal (PEREIRA, 2020).

O monitoramento das curvas epidêmicas é de fundamental importância frente a situações de

epidemia, como a experimentada no cenário mundial atual. O acompanhamento gráfico do número de casos permite programar políticas públicas e assistenciais próprias ao seu enfrentamento (RAFAEL, 2020). Devido à importância da vigilância epidemiológica, o presente artigo tem por objetivo discutir as contribuições científicas para a pandemia do COVID-19 sob a perspectiva da epidemiologia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura, ou seja, um método de avaliação de informações, sendo ela mais empregada para se conseguir evidências científicas de interferências na saúde.

A procura pelos artigos contou com a pesquisa em bases de dados eletrônicas como, Lilacs, Medline, Scielo, Pubmed, Schi- Sub e Biblioteca virtual em saúde (BVS), utilizando palavras-chaves em português, inglês e espanhol. O período aplicado foi entre dezembro de 2019 a agosto de 2020.

Para a coleta dos estudos foram empregados descritores convencionados pelos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), a saber: pandemia; COVID-19; epidemiologia. Foram encontrados 98 artigos, mas apenas 16 foram incluídos no presente estudo. Os critérios de inclusão foram: serem estudos de pesquisa, revisões de literatura e relatos de caso sobre COVID-19 e sua epidemiologia.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A epidemiologia trata-se de um ramo da medicina que estuda o processo de saúde-doença em uma população, com o intuito de condensar conhecimentos técnico-científicos capazes de estabelecer estratégias de prevenção e controle acerca da patologia em estudo. Na segunda metade do século XIX a Epidemiologia iniciou seu processo de conformação científica e, transcorrido quase dois séculos, ela ainda é a forma mais eficaz para definir de que maneira a doença se distribui em uma população; de estabelecer os fatores determinantes da ocorrência de doença na população; de determinar as medidas que devem ser instituídas para controle da disseminação, bem como da avaliação do impacto que essas ações têm sobre a distribuição da doença (PALMEIRA, Guida, 2000).

Em janeiro de 2020, na cidade de Wuhan, na China, foi identificado um novo tipo de coronavírus, causador da COVID-19, doença que se espalhou rapidamente em várias regiões, com diferentes impactos, alcançando, dois meses depois, territórios internacionais, configurando – se como uma pandemia. Desde então o número de casos confirmados pelo COVID-19 cresceu de forma exponencial (Antunes, 2020). Acredita-se que esse fato decorre devido à elevada infectividade do agente etiológico, à ausência da imunidade prévia na população, à inexistência de vacina, bem como a forma de transmissão que acontece pelo contato com secreções e/ou fômites contaminados, inclusive, por pessoas assintomáticas (GARCIA, Leila 2020).

Na busca do controle e interrupção da disseminação da doença, utilizando-se dessa metodo-

logia e baseado em dados epidemiológicos já documentados, recomenda-se a adoção de medidas de controle na tentativa de aliviar os danos causados à população, visando inibir a transmissão entre humanos, desacelerar o índice de contágio e, conseqüentemente, retificar o pico da doença na curva epidemiológica, evitando a sobrecarga dos sistemas públicos de saúde (ANTUNES, Bianca, et al., 2020; GARCIA, Leila, DUARTE, Elisete, 2020).

A Nova Zelândia, embora se privilegie de seu isolamento geográfico, apresenta um grande fluxo de turistas provenientes da Europa e China, o que alertou as autoridades locais para definir uma estratégia rápida e eficaz para conter a transmissão da doença. Embora o primeiro caso notificado tenha sido em Fevereiro/2020, em meados de Março/2020 já era notório a incapacidade de se realizar testagem efetiva na população e em implementar um controle de contaminação eficaz (TWU, Joseph, et al., 2020). Munido de estudos científicos, o governo decidiu alterar a estratégia de combate ao vírus, para um plano de eliminação da doença, baseado em um modelo de Lockdown. Com o novo plano iniciado em 26 de Março/2020, foram necessários 103 dias desde o primeiro caso documentado para declarar o fim da pandemia no país. Do sucesso encontrado no manejo da pandemia na Nova Zelândia, surgiram vários pontos cruciais responsáveis pela evolução positiva da doença no local, principalmente em detrimento de um eficaz controle de fronteiras, acompanhamento e monitoramento da transmissão comunitária para prevenir disseminações (BAKER, Michael, et al., 2020).

Baseado nesses resultados, o Haiti implementou estratégias semelhantes que incluíram o controle de fronteiras, fechamento de escolas, proibição de eventos, uso de máscaras em público e um isolamento social de 14 dias para visitantes provenientes de outros locais. Entretanto, outras variáveis foram determinantes no processo de distribuição da doença, e o mesmo resultado positivo não pôde ser observado. Notoriamente, as condições precárias de saúde e de economia do Haiti, inviabilizaram a aplicação de um completo Lockdown, o que não foi suficiente para conter os avanços da transmissibilidade da doença (ROUZIER, Vanessa, et al., 2020).

Paradoxalmente, a Itália, apesar de apresentar condições favoráveis de desenvolvimento em saúde e economia, as medidas de controle tampouco obtiveram êxito total. O fator determinante para tal resultado permeia a implantação das medidas de forma tardia, quando os números de casos confirmados alcançaram números expressivos, a título de exemplificação, a implantação da quarentena foi estabelecida quando 9.172 casos já haviam sido confirmados, o que pode ter contribuído para a redução da eficácia das ações (ANTUNES, Bianca, et al., 2020).

Ratificando a hipótese, a Coreia do Sul deu início com as medidas de controle no início da pandemia, quando os números de casos confirmados ainda eram baixos, e foi possível observar uma evolução lenta, em que se acredita ter podido retardar o quadro de propagação da doença e otimizar a eficácia das ações. Outra medida que influenciou de forma positiva na retificação da curva epidemiológica da Coreia do Sul, foi a realização maciça de testes como estratégia inicial de rastreamento da doença na população, método considerado eficaz, porém, nem sempre viável, quando em larga escala. Ressalta-se, ainda, os hábitos e costumes da população sul coreana como determinantes na elevada eficácia das medidas de isolamento social (ANTUNES, Bianca, et al., 2020).

A Islândia, além das medidas de isolamento, também adotou a estratégia de realizar testes em massa de forma precoce, isto é, cerca de um mês após a notificação do primeiro caso no país, a medida foi implementada. Esse método permitiu identificar indivíduos que estavam infectados e não detinham conhecimento, por apresentarem-se assintomáticos, e implementar medidas de isolamento destes e daqueles que, sabidamente, tiveram contato com esses indivíduos, intervindo de forma precoce na disseminação dos avanços da doença. Além disso, foi possível taxar a migração como fator preponderante na propagação do vírus, uma vez que, majoritariamente, as pessoas no grupo de teste que recebeu resultado positivo para COVID-19, no início da pandemia, confirmaram viagem recente para o exterior, em contraposição àquelas que positivaram um tempo depois. Isso permitiu o governo agir diretamente no fator determinante e, apesar de não restringirem as viagens internacionais, elas foram classificadas como viagem de alto risco e as autoridades islandesas exigiram que os islandeses que retornassem de outros países, entrassem em quarentena (GUDBJARTSSON, Daniel, et al., 2020).

Outros países também se mobilizaram na busca de soluções que visem a interrupção da transmissibilidade da COVID-19. Na Grã-Bretanha, em março de 2020, foi publicada pela *Imperial College* uma projeção epidemiológica acerca da COVID-19 no Reino Unido (RU). O estudo buscou, inicialmente, associar o perfil de progressão do surto na China e na Coreia do Sul às condições demográficas e sociais do RU. Nesse sentido, considerando-se o melhor nível do sistema de saúde britânico em relação aos dos outros países, assumiu-se que na Inglaterra, por exemplo, a taxa de letalidade da doença seria menor. Foi possível concluir que, mesmo com as peculiaridades entre os países comparados, haver-se-ia a contaminação de cerca de 80% da população anglicana. Por conseguinte, constatou-se que, entre abril e agosto de 2020, o número de mortos seria de, aproximadamente, meio milhão de pessoas. Vale ressaltar, que o modelo matemático dessa pesquisa se fundamenta em um cenário no qual nenhuma medida de combate à pandemia é adotada. Desse modo, o governo do Primeiro Ministro Boris Johnson, que se demonstrava adepto à esta postura passiva, tomou conhecimento do estudo citado e buscou formas de cercear os efeitos da pandemia nas ilhas britânicas (FERGUSON, Neil, et al., 2020).

No Brasil, o cenário não foi diferente, um estudo utilizando-se da mesma metodologia matemática para estimar os efeitos das medidas de distanciamento social em São Paulo, demonstrou que sem a adoção da medida, os leitos de UTI's para COVID-19 seria ultrapassado em 130% da sua capacidade no primeiro mês e 14 vezes no segundo mês, o que, pelo contrário, sugeriu que a sua adoção seria capaz de evitar a sobrecarga do sistema público de saúde e a morte de aproximadamente 90 mil pessoas no decorrer da pandemia. Condizendo com isso, outro estudo, também de cunho nacional, chegou às mesmas conclusões positivas da manutenção e fortalecimento das ações de distanciamento social, quarentena e isolamento de casos confirmados como forma de conter a propagação da nova doença, reforçando, entretanto, a combinação com outras medidas de controle (AQUINO, Estela, et al., 2020).

Nesse contexto, no Brasil, o Ministério da Saúde (MS) atuou imediatamente e traçou-se um plano de contingência, em que diversas ações foram implementadas em associação ao isolamento social. Inicialmente, adotou-se a informação e a comunicação como estratégia de combate eficaz à

pandemia, pelo qual a imprensa encarregava-se de publicar os boletins epidemiológicos e reforçar as medidas de prevenção. Novos meios de atendimento à população foram disponibilizados, como por exemplo, o TeleSus, que é um aplicativo que tem o intuito de fornecer o acesso a saúde a um número maior de pessoas, a partir da telemedicina, nova modalidade implementada e autorizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), com consequente, redução da superlotação dos hospitais. Outro eixo de atuação é o fomento à pesquisa no âmbito da prevenção, da cura e da eficácia das medidas de controle da doença (OLIVEIRA, Wanderson, et al., 2020).

Outra pesquisa realizada no Brasil, analisou-se outro fator determinante da distribuição da doença, o número de leitos de terapia intensiva em países de diferentes continentes foi apurado, e demonstrou diferenças significativas, entre os quais, na razão de leitos por 100 mil habitantes (Tabela 1). Ressalta-se que o resultado chinês é anterior a construção de dois hospitais exclusivos para o tratamento de pacientes com COVID-19. Desse modo, é coerente afirmar que a obra pode ter contribuído para que o desfecho fosse diferente do desempenho italiano e espanhol, em relação a letalidade. Nesse sentido, cabe dizer que a Alemanha, por possuir o maior número de leitos da Europa, apresenta uma das menores taxas de letalidade. Similarmente, essa situação também é observada nos EUA. Por outro lado, é pertinente ressaltar que essa taxa de mortalidade dentre os contaminados, não deve ser atribuída somente a quantidade de leitos de terapia intensiva, mas, sim, a um conjunto complexo de medidas governamentais e individuais (SILVA, Anderson, et al.,2020).

Tabela 1: Razão de leitos de terapia intensivas por 100 mil habitantes

EUA	Alemanha	Itália	Espanha	China
31,7	29,2	12,5	9,723	4,624

Fonte: Adaptado de SILVA, Anderson, et al.,2020

Nesse cenário, percebe-se a importância de se conhecer o estágio da doença em cada região e de identificar os fatores sociais, culturais e estruturais peculiares de cada município, bem como a análise continuada dos dados epidemiológicos do seu país e dos demais países que também enfrentam tal situação, na tentativa de orientar as autoridades sanitárias e governamentais na admissão de novas medidas e manutenção daquelas já implementadas que obtiveram êxitos na sua implementação, na execução de um plano de contingência eficaz no combate à COVID-19 (VASCONCELOS, Giovanni, et al., 2020).

4. CONCLUSÃO

Diante da revisão de literatura supracitada, infere-se a fundamental importância da produção e análise de informações epidemiológicas na busca pelo controle e interrupção da disseminação da

COVID-19, pois, a partir de dados obtidos por essas ações, pôde-se criar projeções, gráficos e informações atualizadas, que foram de suma importância para a adoção de medidas incisivas no combate à pandemia dessa doença, que hoje já se configura como o maior desafio à saúde pública do século XXI.

Vale destacar também um outro ponto que pôde-se observar no presente estudo, que é a interferência das desigualdades em saúde existente entre os países, nas intervenções adotadas por eles. Como exemplo disso podemos citar a Nova Zelândia e o Haiti, dois países que adotaram estratégias semelhantes, mas que obtiveram resultados opostos, por possuírem necessidade de saúde e sistema de atenção diferentes um do outro. Por isso, julga-se necessária a utilização de informações que levem em consideração as especificidades epidemiológicas de cada local, permitindo intervenções específicas, diferenciadas e efetivas.

Além disso, por tratar-se de uma condição relativamente nova, nota-se a necessidade de estudos mais vastos acerca da doença, que apontem com mais detalhes seu aspecto epidemiológico e seu modelo de distribuição, visando estratégias que permitam intervir de forma ainda mais eficaz na rápida evolução do COVID-19.

5. REFERÊNCIAS

ABREU M.R.P., TEJEDA J.J.G., GUACH R.A.D. Características clínico-epidemiológicas de la COVID-19. *Revista Habanera de Ciências Médicas*, Holguín, v. 19, n. 2, p. 1-15, 2020.

ALMEIDA F.L. Modelagem epidemiológica determinística a partir de dados reais da Covid-19 no estado do Pará entre os meses de março e abril de 2020. *Revista Tecn. Fortaleza, Pará*, v. 41, n. 1, p. 1-10, 2020.

ATALLAH N.A., CASTRO A.A. Revisão sistemática da literatura e metanálise: a melhor forma de evidência para tomada de decisão em saúde e a maneira mais rápida de atualização terapêutica. *Cochrane do Brasil*, São Paulo, p. 20-28, 2005.

BENJAMIN F., BROCKMANN M., BROCKMANN D. Effective containment explains subexponential growth in recent confirmed COVID-19 cases in China. *American Association for the Advancement of Science*, Berlin, v. 368, p. 742-746, 2020.

FERRAZ L.M.R. Saúde e política na crise da COVID-19: apontamentos sobre a pandemia na imprensa brasileira. *Rev. Eletron. Comun. Inf. Inov. Saúde*, Maceió, v. 14, n. 2, p. 273-278, 2020.

FERRETTI L., WYMANT C., KENDALL M., ZHAO L., NURTAY A., DORNER L.A., PARKER M., BONSALL D., FRASER C. Quantifying SARS-CoV-2 transmission suggests epidemic control with digital contact tracing. *American Association for the Advancement of Science*, v.368, p. 1-9, 2020.

JIN Y., YANG H., JI W., WU W., CHEN S., ZHANG W., DUAN G. Virology, epidemiology, pathogenesis and control of COVID-19. *Viruses journal, China*, v.12, n.4, p. 1-17, 2020.

OLIVEIRA A.C., LUCAS T.C., IQUIAPAZA R.A. What has the COVID-19 pandemic taught us about adopting preventive measures? *Texto & contexto enfermagem, Belo Horizonte*, v. 29, p. 1-15, 2020.

PEREIRA M.D., PEREIRA M.D., COSTA C.F.T., SANTOS C.K.A., DANTAS E.H.M. Aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos da COVID-19. *J. Health Biol Sci, Aracaju*, v.8, n.1, p. 1-8, 2020.

PRADO M., BASTOS L., BATISTA A., ANTUNES B., BAIÃO F., MAÇAIRA P., HAMACHER S., BOZZA F. Análise de subnotificação do número de casos confirmados da Covid-19 no Brasil. 2020.

RAFAEL R.M.R., NETO M., CARVALHO M.M.B., DAVID H.M.S.L., ACIOLI S., FARIA M.G.A. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? *Rev. Enferm UERJ*. 2020.

REICH A.S.G., HERNANDEZ M.M., SULLIVAN M.J., CIFERRI B., ALSHAMMARY H., OBLA A., FABRE S., KLEINER G., POLANCO J., KHAN Z., ALBURQUERQUE B., GUCHTE A.V., DUTTA J., FRANCOEUR N., MELO B.S., OUSSENKO I., DEIKUS G., SOTO J., SRIDHAR S.H., WANG Y.C., TWYMAN K., KASARSKIS A., ALTMAN D.R., SMITH M., SEBRA R., ABERG J., KRAMMER F., SASTRE A.G., LUKSZA M., PATEL G., MONDOFI A.P., GITMAN M., SOR-DILLO E.M., SIMON V., BAKEL H.V. Introductions and early spread of SARS-Cov-2 in the New York City area. *American Association for the Advancement of Science, Nova Iorque*, v. 369, 2020.

ROTHAN H.A., BYRAREDDY S.N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. *Journal of Autoimmunity, USA*, v. 109, 2020.

SOUZA W.M., BUSS L.F., CANDIDO D.S., CARRERA J.P., LI S., ZAREBSKI A.E., PEREIRA R.H.M., JUNIOR C.A.P., SANTOS A.A.S., PARAG K.V., BELOTTI M.C.T.D., GONZALEZ M.F.V., MESSINA J., SALES F.C.S., ANDRADE P.S., NASCIMENTO V.H., GHILARDI F., ABADE L., GUTIERREZ B., KRAEMER M.U.G., BRAGA C.K.V., AGUIAR R.S., ALEXANDER N., MAYAUD P., BRADY O.J., MARCILIO I., GOUVEIA N., LI G., TAMI A., OLIVEIRA S.B., PORTO V.B.G., GANEM F., ALMEIDA W.A.F., FANTINATO F.F.S.T., MACÁRIO E.M., OLIVEIRA W.K., NOGUEIRA M.L., PYBUS O.G., WU C.H., CRODA J., SABINO E.C., FARIA N.R. Epidemiological and clinical characteristics of the COVID-19 epidemic in Brazil. *Nature human behaviour*, v.4, p. 856-865, 2020.

WALKER P.G.T., WHITTAKER C., WATSON O., BAGUELIN M., AINSLIE K.E., BATHIA S., BHATT S., BOONYASIRIA., BOYD O., CATTARINO L., CUCUNUBÁ Z., DANNENBURG G.C., DIGHE A., DONNELLY C.A., DORIGATTI I., ELSLAND S.V., FITZJOHN R., FLAXMAN S., FU H., GAYTHORPE K., GEIDELBERG L., GRASSLY N., GREEN W., HAMLET A., HAUCK K., HAW D., HAYES S., HINSLEY W., IMAI N., JORGESSEN D., KNOCK E., LAYDON D., MISHRA

S., GILANI G.N., OKELL L.C., RILEY S., THOMPSON H., UNWIN J., VERITY R., VOLLMER M., WALTERS C., WANG H.W., WANG Y., WINSKILL P., XI X., FERGUSON N.M., GHANI A.C. Report 12: The global impact of COVID-19 and strategies for mitigation and suppression. Imperial college COVID-19 response team, p.1-19, 2020.

ZHAI P., DING Y., WU X., LONG J., ZHONG Y., LI Y. The epidemiology, diagnosis and treatment of COVID-19. International journal of antimicrobial agentes, China, v.55, p. 1-13, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abandono da profissão 377, 382
ações estratégicas 406, 415
Administração de Serviços de Saúde 302
adoecimento psíquico 405, 407, 408, 413, 415
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) 127, 251, 310, 467
agente etiológico 64, 74, 85, 96, 108, 122, 462
agravos psicológicos 406
alimentação saudável 264, 268, 281, 285, 286
Amamentação 206, 208, 210, 211, 212, 213
ansiedade 194, 202, 287, 319, 336, 338, 339, 340, 376, 379, 381, 385, 391, 392, 396, 400, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 418, 422, 428, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 449, 452
assistência digna de qualidade 369
atendimento 47, 74, 80, 83, 91, 92, 111, 124, 125, 126, 135, 159, 178, 179, 250, 251, 255, 268, 276, 282, 283, 284, 289, 298, 303, 306, 315, 347, 354, 356, 358, 362, 363, 364, 371, 373, 379, 386, 413, 459, 464, 465, 466
ausência de vacina 122, 462
automedicação 146, 154, 454, 455, 456, 457, 459, 460, 461

B

bem-estar psicológico 409, 413, 431, 448, 449, 453
benefícios da amamentação 206, 209, 210, 212
Betacoronavírus 126, 186, 466
Bruxismo 337, 341

C

carga horária de trabalho excessiva 370, 405
ciência 159, 271, 273, 274, 276, 277
Cirurgia Bariátrica 264
Cloroquina 144, 146, 147, 148, 149, 162
comorbidades 34, 35, 50, 51, 52, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 137, 188, 194, 201, 202, 207, 243, 244, 265, 267, 284, 285, 287, 288, 363, 378, 439
competências profissionais 377, 382
condições de trabalho 118, 364, 370, 377, 382, 392
consequências econômicas 294, 297, 449
construção de perspectivas 394
coronavírus 30, 31, 32, 36, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 97, 101, 102, 105, 107, 108, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 152, 163, 164, 166, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 196, 200,

207, 210, 212, 243, 249, 250, 251, 252, 255, 258, 261, 265, 267, 271, 273, 274, 276, 277, 278, 281, 283, 285, 290, 297, 299, 306, 309, 311, 319, 320, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 351, 358, 364, 365, 368, 369, 370, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 385, 386, 387, 392, 393, 394, 395, 406, 407, 413, 415, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 426, 428, 429, 433, 435, 436, 437, 459, 463, 464, 465, 466, 467

COVID-19 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 322, 323, 324, 336, 337, 338, 339, 341, 342, 345, 346, 348, 349, 355, 356, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 400, 401, 403, 404, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 424, 425, 426, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 453, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

cuidado humanizado 302, 303, 423, 424

cuidados no pré-natal 199, 202

D

Delirium 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

depressão 194, 202, 244, 336, 338, 339, 340, 371, 379, 381, 406, 407, 409, 410, 411, 412, 415, 422, 430, 434, 436, 437, 438, 440, 441, 448, 450

dermatite de contato 249

desgaste psicológico 385, 391, 392

desgastes dentários 337, 341

deteriorações emocionais 406, 415

Dieta 281

difícil isolamento 405

dinâmica familiar 448, 449, 450

disfunção músculo-esquelética 336, 339

distanciamento social 65, 95, 102, 107, 110, 118, 122, 124, 126, 144, 145, 182, 266, 272, 275, 278, 286, 297, 298, 307, 358, 379, 409, 411, 414, 431, 436, 439, 448, 449, 450, 451, 452, 462, 464, 466

distúrbio neuropsiquiátrico 165

Doença de Kawasaki. 216

doença viral 64

dor orofacial 337, 338, 339, 340

E

Economia Médica 294

eczema 249, 250, 253

educação em saúde 45, 183, 209, 320, 454, 456, 457, 459

Enfermagem 36, 39, 61, 93, 122, 124, 127, 128, 149, 183, 197, 206, 208, 210, 212, 213, 254, 262, 300, 304, 316, 318, 319, 321, 348, 356, 358, 361, 365, 366, 367, 369, 371, 372, 375, 376, 382, 386, 387, 392, 393, 417, 461, 462, 464, 467, 468

enfermeiros 60, 120, 206, 212, 349, 358, 363, 372, 375, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 411, 420, 423, 424

Ensaio Controlado Randomizado 158, 160

Epidemiologia 30, 39, 46, 47, 54, 63, 72, 85, 92, 105, 108, 113, 127, 149, 433, 467

equilíbrio da vida 394

Equipamentos de Proteção Individual 249, 250, 253, 288, 345

esgotamento 311, 379, 385, 391, 392, 440

Espaço-tempo 394

estado psicológico da população 336, 338

estresse laboral 385

estresse ocupacional 364, 385, 387, 389, 390, 391, 392, 393

extração do leite 206

F

fadiga física e mental 385, 391, 392

fake news 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 319

falta de planejamento 369

Família 183, 257, 374, 448

fisiopatologia 66, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 167, 243, 410

G

Gestação 176, 182

gravidade clínica 122, 199, 201, 462

Gravidez 186

Grupos de Risco 72

H

Hidroxicloroquina 137, 144, 146, 147, 148, 149, 162, 164

Higiene das mãos 351

higienização 40, 54, 61, 107, 124, 250, 253, 260, 283, 351, 352, 353, 354, 464

higienização das mãos 351, 352, 353

hiperemia 249, 253

hipertensão 31, 50, 52, 72, 74, 76, 179, 188, 243, 244, 267, 275, 362, 410, 439

Hospitalização 166, 168

Humanização da Assistência 302

I

impacto na economia 420
impacto na saúde mental 420, 422, 423
impacto psicossocial 428, 430
impactos da pandemia 294, 296, 362, 364, 377, 379, 414, 421
Impactos na Saúde 356
indicadores cognitivos 434
indicadores de saúde 63, 69, 116, 117, 413, 434, 441
infecção por microrganismo 351
Infecção respiratória 85
infecções infectocontagiosas 115
Infecções por Coronavirus 72, 216, 218, 356
infectividade 108, 122, 131, 258, 260, 462
infraestrutura hospitalar 54, 61
Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) 258, 259, 261
Instituições de Saúde 319, 321
isolamento 46, 54, 58, 60, 61, 65, 66, 91, 92, 96, 101, 109, 110, 125, 126, 127, 139, 144, 145, 168, 172, 173, 179, 181, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 261, 264, 265, 266, 268, 283, 286, 295, 297, 307, 363, 379, 382, 386, 387, 394, 395, 396, 400, 401, 405, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 420, 421, 422, 423, 424, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 436, 438, 439, 441, 448, 451, 453, 457, 465, 466, 467

L

lactente 206, 209
lesões de pele 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
lesões por pressão 249, 251, 252, 255, 256
linha de frente contra a Covid-19 249, 254, 255

M

manutenção da amamentação 206, 208
medicações orais 130
Medicina 29, 93, 104, 111, 129, 143, 164, 184, 205, 257, 271, 273, 274, 278, 316, 317, 355, 356, 374, 454, 460
medidas comportamentais de prevenção 122, 126, 462, 466
medidas de contenção da pandemia 95, 102
medidas de prevenção 45, 65, 85, 87, 91, 111, 122, 124, 127, 209, 249, 255, 260, 350, 407, 413, 462, 464, 467
medidas preventivas 39, 41, 46, 119, 122, 154, 209, 259, 273, 319, 358, 431, 462
medidas profiláticas 130, 139
medo 125, 146, 148, 155, 299, 336, 338, 339, 348, 372, 374, 379, 380, 381, 387, 400, 409, 412, 413, 414, 420, 423, 428, 430, 431, 432, 434, 436, 437, 440, 441, 448, 450, 465
monitoramento das curvas epidêmicas 105, 107
Mortalidade infantil 176
mutação viral 271

N

níveis de estresse 340, 364, 434, 437, 441

Notícias 150

notícias falsas 150, 154, 155, 283, 319, 413

notícias inverossímeis 319

Nutrição 281, 282, 283, 285, 286, 289, 403

O

obesidade 74, 209, 243, 244, 264, 265, 266, 267, 286

Óbito 50

P

Pacientes 144, 145, 146, 170, 287, 288, 290, 340, 390, 440

pacientes oncológicos 76

Pandemia 30, 39, 47, 105, 206, 213, 214, 250, 280, 291, 294, 307, 311, 351, 353, 369, 374, 375, 377, 380, 393, 394, 405, 406, 408, 428, 448, 453, 455

Pandemias 106, 176, 208

patógenos respiratórios 186, 252

perda da liberdade 428, 432

Perfil Epidemiológico 50

políticas públicas 75, 105, 106, 108, 113, 119, 120, 126, 149, 386, 424, 433, 466

pós-cirurgia bariátrica 264, 265

pós-pandemia 271, 409, 424, 431

Prática Clínica Baseada em Evidências 158, 159

Prevenção 47, 87, 122, 124, 125, 261, 462, 464, 465

profissionais de saúde 30, 36, 118, 119, 125, 127, 144, 148, 159, 162, 167, 168, 173, 181, 208, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 259, 260, 271, 275, 284, 288, 289, 306, 307, 345, 346, 347, 348, 352, 362, 363, 364, 365, 367, 370, 371, 375, 376, 377, 379, 380, 381, 382, 386, 393, 405, 411, 413, 415, 422, 424, 432, 434, 439, 440, 441, 465, 467

proliferação de bactérias 351

Q

qualidade de vida 74, 180, 251, 264, 267, 286, 298, 337, 341, 366, 386, 394, 456

qualidade do sono 339, 409, 434, 437, 441

quarentena 53, 66, 109, 110, 172, 266, 295, 339, 349, 381, 382, 409, 411, 412, 413, 414, 420, 422, 423, 428, 430, 436, 437, 448, 449, 456

R

Recursos Humanos 369, 374

redes sociais 150, 151, 154, 155, 159, 183, 276, 283, 324, 412, 437, 458

regulamentação 310, 315

relações familiares 448, 450, 451, 452, 453
resposta hiper inflamatória multissistêmica 216
resposta imunológica 281, 286, 436
Ressignificações 394
restrições sociais 434, 437, 438, 439
risco dos idosos 258

S

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 47, 54, 55, 57, 64, 69, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 96, 101, 103, 105, 106, 107, 112, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 157, 158, 159, 162, 163, 166, 167, 170, 173, 177, 178, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 204, 213, 240, 243, 244, 252, 255, 261, 274, 284, 285, 287, 288, 291, 295, 320, 336, 337, 339, 346, 356, 357, 378, 379, 383, 386, 395, 415, 442, 445, 462, 463, 464, 466, 467
Saúde Coletiva 120, 127, 150, 316, 415, 467
saúde de gestantes 199, 200, 201, 204
Saúde Indígena 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121
saúde mental 275, 298, 306, 323, 339, 367, 377, 379, 380, 381, 383, 385, 387, 392, 393, 405, 407, 408, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 448, 449, 450, 452, 453
saúde pública 39, 40, 54, 55, 87, 112, 123, 146, 166, 187, 200, 254, 276, 284, 310, 336, 338, 339, 345, 353, 369, 382, 385, 386, 406, 411, 415, 420, 421, 422, 431, 435, 436, 440, 457, 463
segurança do profissional de saúde 345
Síndrome de Burnout 385, 391
síndrome de Kawasaki 216, 217, 218, 220
Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos 217
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) 49, 51
síndromes gripais 65, 199, 201, 251, 255
sintomas psicopatológicos 428, 430
Sistema Único de Saúde 46, 75, 81, 115, 116, 206, 208, 299, 302, 311, 316, 346, 363, 364
situação nutricional 281, 285
sofrimento moral 377, 379, 380, 381, 382
subnotificação 63, 69, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 113, 364

T

taxa de letalidade 39, 45, 63, 66, 68, 72, 85, 88, 110, 356
taxa de mortalidade 33, 44, 63, 79, 89, 111, 259, 358, 361, 362, 363, 378, 437
taxa de transmissibilidade 105, 107
taxas de mortalidade 43, 75, 192, 242, 243, 362
teleatendimento 264, 266, 267, 268
terapia antiviral segura 144, 146
terapia farmacológica específica 96, 158, 163

terapia nutricional 281, 283, 285, 286, 289

Tratamento 144, 145, 146, 160

U

uso de EPIs 250, 345, 349, 391, 392

V

valorização profissional 377, 382

veículos midiáticos 319, 321

ventiladores mecânicos (VM) 310, 311

violência doméstica 194, 448, 451, 452

vírus 31, 32, 33, 37, 40, 46, 52, 53, 54, 61, 66, 67, 70, 73, 74, 85, 86, 91, 95, 96, 107, 109, 110, 115, 116, 122, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 162, 166, 172, 177, 179, 186, 187, 188, 196, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 209, 212, 216, 217, 218, 243, 244, 252, 259, 260, 264, 265, 269, 274, 284, 285, 319, 339, 348, 357, 371, 378, 379, 386, 391, 395, 397, 405, 406, 407, 408, 410, 413, 422, 429, 430, 431, 435, 437, 441, 462, 464, 465, 466

Vírus da SARS 130

Vulnerabilidade em Saúde 258

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

